

Biografia de Luiz Inácio Lula da Silva - Por Dilva Frazão

Luiz Inácio Lula da Silva (1945) foi o 35.º Presidente do Brasil. Eleito nas urnas, governou o país durante dois mandatos, entre 1 de janeiro de 2003 e 1 de janeiro de 2011. Foi também líder sindical e um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT). Em 30 de outubro de 2022, Lula foi eleito Presidente da República com 50,9% dos votos, depois de concorrer no segundo turno com Jair Bolsonaro, candidato à reeleição.

Infância e juventude de Lula

Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em Caetés, na cidade de Garanhuns, Pernambuco, no dia 27 de outubro de 1945. Filho dos lavradores Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Melo, é o sétimo de oito filhos do casal.

Em dezembro de 1952, junto com sua mãe e os irmãos, migrou para São Paulo, em busca de melhores condições de vida. (...]

Partido dos Trabalhadores

Ainda em 1975, começaram a surgir novos partidos políticos no país. No dia 10 de fevereiro de 1980, Lula comandou a fundação do Partido dos Trabalhadores – PT, formado pela classe operária, sindicalistas, intelectuais, artistas e católicos ligados à Teologia da Libertação, com uma proposta socialista.

Em abril de 1980, outra grande greve no ABC paralisou 330 mil operários durante 41 dias. Depois de uma intervenção federal, Lula, junto com outros sindicalistas, foi preso pela ditadura militar, com base na Lei de Segurança Nacional, passando 31 dias recolhido às instalações do Dops paulista. (...)

Presidência da República

O PT lançou Lula para disputar a Presidência da República em 1989, após 29 anos sem eleição direta para o cargo. Perdeu a disputa, no segundo turno, por pequena diferença de votos para o candidato Fernando Collor de Mello.

Dois anos depois Lula liderou uma mobilização nacional contra a corrupção que acabou no "impeachment" do presidente Fernando Collor de Mello. Em 1994 e em 1998 Lula voltou a se candidatar para presidente da República, mas foi derrotado por Fernando Henrique Cardoso.

Em 2002, Lula concorreu pela quarta vez ao cargo de presidente da República, tendo como vice o empresário e senador José de Alencar, do PL de Minas Gerais.

No dia 27 de outubro de 2002, com quase 53 milhões de votos, Lula é eleito Presidente da República, derrotando José Serra e se tornando o primeiro presidente vindo da classe trabalhadora.

Lula concorreu novamente, em 2006, para reeleição de presidente, derrotando Geraldo Alckmin do PSDB. Em 29 de outubro de 2011, Lula é diagnosticado com um câncer na garganta, mas depois do tratamento com quimioterapia e radioterapia estava curado

Condenação

Os dois mandatos do presidente Lula foram marcados por grandes avanços sociais e também por grandes escândalos. Lula entrou para a história como o presidente que realizou enormes feitos e priorizou políticas que beneficiaram os mais pobres, em contrapartida, foi acusado de corrupção e lavagem de dinheiro.

Através da "Lava a Jato", investigação realizada na época, no dia 12 de julho de 2017, o juiz Sérgio Moro condenou o ex-presidente a nove anos e seis meses de prisão.

No dia 24 de janeiro de 2018, o "Tribunal Regional Federal" confirmou a condenação de Lula. Na madrugada do dia 5 de abril de 2018, o "Supremo Tribunal Federal (STF)" rejeitou o habeas-corpus preventivo que garantiria a liberdade de Lula.

(...)

Ele permaneceu preso por 580 dias na sede Polícia Federal de Curitiba. Foi solto em 8 de novembro de 2019, depois que o **STF reviu e anulou os processos**, considerando que houve parcialidade no julgamento.

Processos e denúncias

(...)

Foi acusado de tráfico de influência, corrupção passiva e lavagem de dinheiro, dentro do BNDES para beneficiar a construtora Odebrecht.

Outra ação diz respeito à Operação Zelotes, que apurou a compra de caças suecos, denunciado também por lavagem de dinheiro e tráfico de influência.

Lula foi acusado também de fraudar a Petrobras, junto com outros integrantes do PT.

Também foi denunciado por beneficiar a construtora Odebrecht, que colocou à disposição do PT 64 milhões em troca de decisões do governo que favorecesse à empresa.

Lula permaneceu preso na Polícia Federal em Curitiba até o dia 8 de novembro de 2019, após o STF anular a prisão em segunda instância.

Em 2021 o juiz Edson Fachin anulou todos os processos contra Lula, restabelecendo os direitos políticos do ex-presidente. O argumento foi de que os casos não tinham conexão com o escândalo da Petrobras e, portanto, não deveriam ter tramitado na Justiça Federal em Curitiba.

Edson Fachin anulou as duas condenações de Lula por corrupção e lavagem de dinheiro e em outros dois processos que ainda estavam em curso.

https://www.ebiografia.com/luiz_inacio_lula_silva/